



ASSOCANA

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARANAPANEMA

Nº 40 | 22/DEZEMBRO/2025





Encerramento do ano com almoço festivo

Assocana encerra atividades de 2025 com reflexão, integração e celebração entre colaboradores

A última sexta-feira (19/12) foi marcada por momentos especiais para os colaboradores da Assocana, reunidos para o encerramento das atividades de 2025. O dia começou com um café da manhã na sede da entidade, seguido por uma palestra conduzida pelo Diretor Executivo, Eduardo Simprini, que trouxe uma proposta de reflexão profunda sobre a importância de encarar as chamadas "conversas difíceis", tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal.

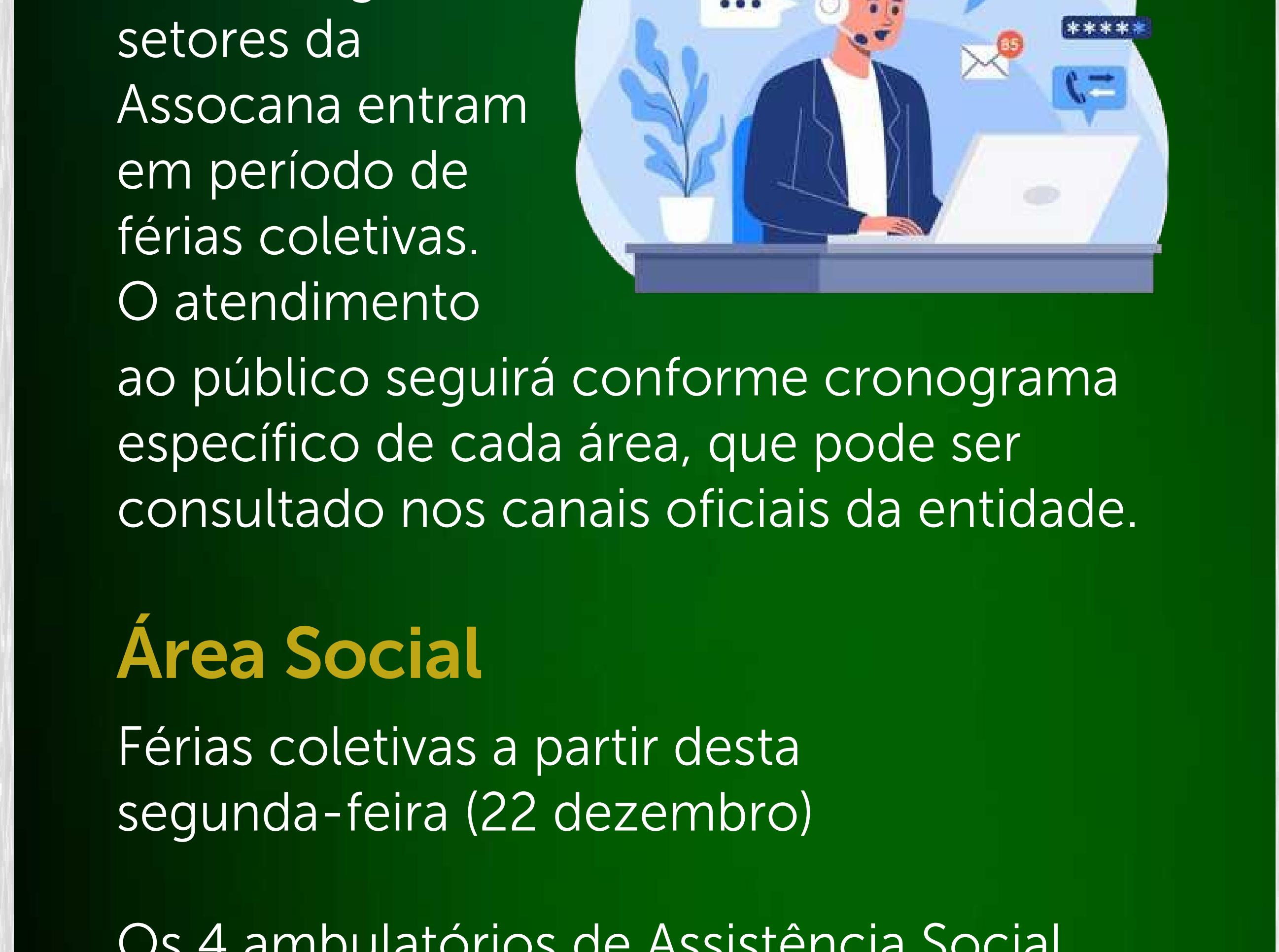
Durante a apresentação, Eduardo destacou que adiar conversas necessárias costuma levar a dois caminhos: evitar o diálogo, o que pode até trazer um alívio imediato, mas que cobra "juros" mais adiante; ou enfrentar a situação, que pode doer no início, mas tende a ser libertadora e transformadora. A reflexão foi associada aos confrontamentos do dia a dia — decisões, posicionamentos e diálogos que muitas vezes são deixados para depois por medo do resultado, mas que acabam se tornando ainda mais difíceis com o tempo.

Com dinâmicas que provocaram o olhar individual e coletivo, Eduardo despertou diversas reflexões entre os colaboradores, incentivando cada um a pensar em como pode agir de forma diferente. Ao final, deixou uma provocação clara: que 2026 seja um ano de mais "conversas difíceis", mais maduras, honestas e construtivas.

Antes de iniciar sua palestra, Eduardo abriu espaço para falas institucionais. O gerente Agrícola Flávio Teixeira, a química Aline Godoi, coordenadora do Laboratório de Análise de Cana, e a supervisora da Área Social, Elaine Moutinho, cumprimentaram as equipes, agradeceram pelo empenho ao longo do ano e destacaram que 2025 foi um período desafiador para todos os setores.

Com 30 anos de atuação na Assocana, Flávio Teixeira ressaltou que o Departamento Agrícola vem passando por grandes transformações nos últimos anos, o que exige revisões constantes e reflexões sobre o futuro que se deseja construir. Já Elaine Moutinho se emocionou ao lembrar a grande perda vivida pela Área Social com o falecimento do médico José Antonio Carvalho, no início do ano — um momento difícil que marcou profundamente toda a equipe.

Após as atividades no auditório, os colaboradores foram convidados para um almoço no Tênis Clube de Assis, onde a confraternização seguiu com sorteios de presentes e bingo. A tarde foi marcada por muita animação, integração, "conversas fáceis" e pelo sentimento coletivo de esperança em um 2026 ainda mais produtivo, humano e colaborativo.



10 ensinamentos-chave das conversas difíceis

1 - Conversas difíceis são inevitáveis — e são sinal de relacionamento vivo.

2 - Ficar apenas entre "evitar" ou "enfrentar na marra" é uma armadilha.

3 - Troque a pergunta "Quem está certo?" por "O que cada um está enxergando?"

4 - Separe intenção de impacto.

5 - Saia da culpa e entre na contribuição.

6 - Sentimentos não tratados bagunçam a conversa — inclusive no trabalho.

7 - Cuidar da sua identidade é parte do trabalho.

8 - Comece pela "Terceira História".

9 - Ouvir de verdade é uma habilidade ativa, não passiva.

10 - Conversas difíceis são músculo: quanto mais você pratica, mais natural fica.

Mais do que um aprendizado pontual, os ensinamentos apresentados reforçam um convite coletivo: fazer de 2026 um ano de mais "conversas difíceis", conscientes e necessárias. Encarar diálogos com clareza, escuta e responsabilidade é um exercício contínuo — que fortalece relações, amadurece equipes e contribui para um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e produtivo.

Atendimento durante o período de férias

A partir desta segunda-feira (22/12), alguns setores da Assocana entram em período de férias coletivas. O atendimento ao público seguirá conforme cronograma específico de cada área, que pode ser consultado nos canais oficiais da entidade.

Área Social

Férias coletivas a partir desta segunda-feira (22 dezembro)

Os 4 ambulatórios de Assistência Social da Assocana (Assis, Paraguaçu, Maracai e Tarumã) retomam as atividades no dia

21/01/2026.

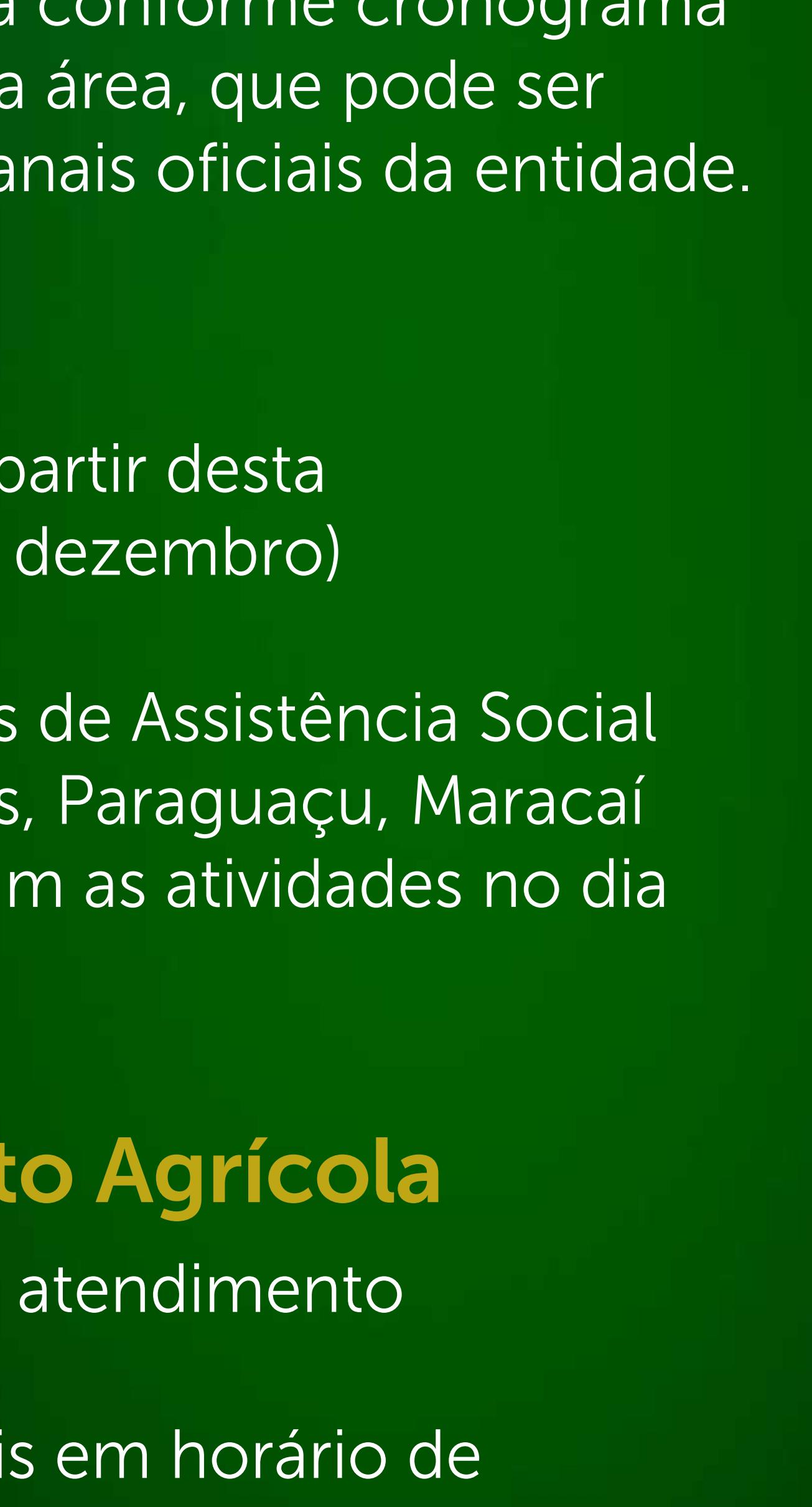
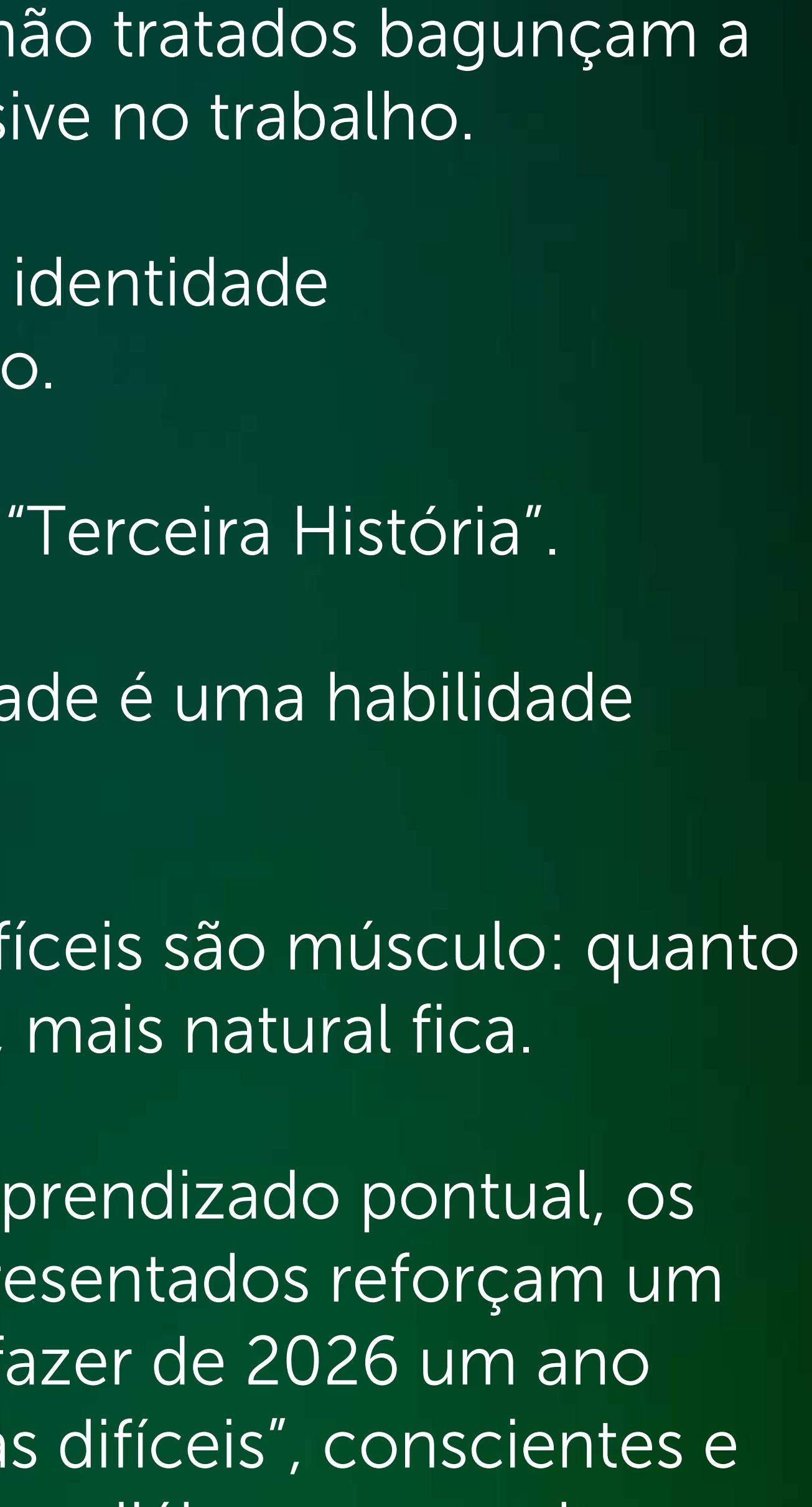
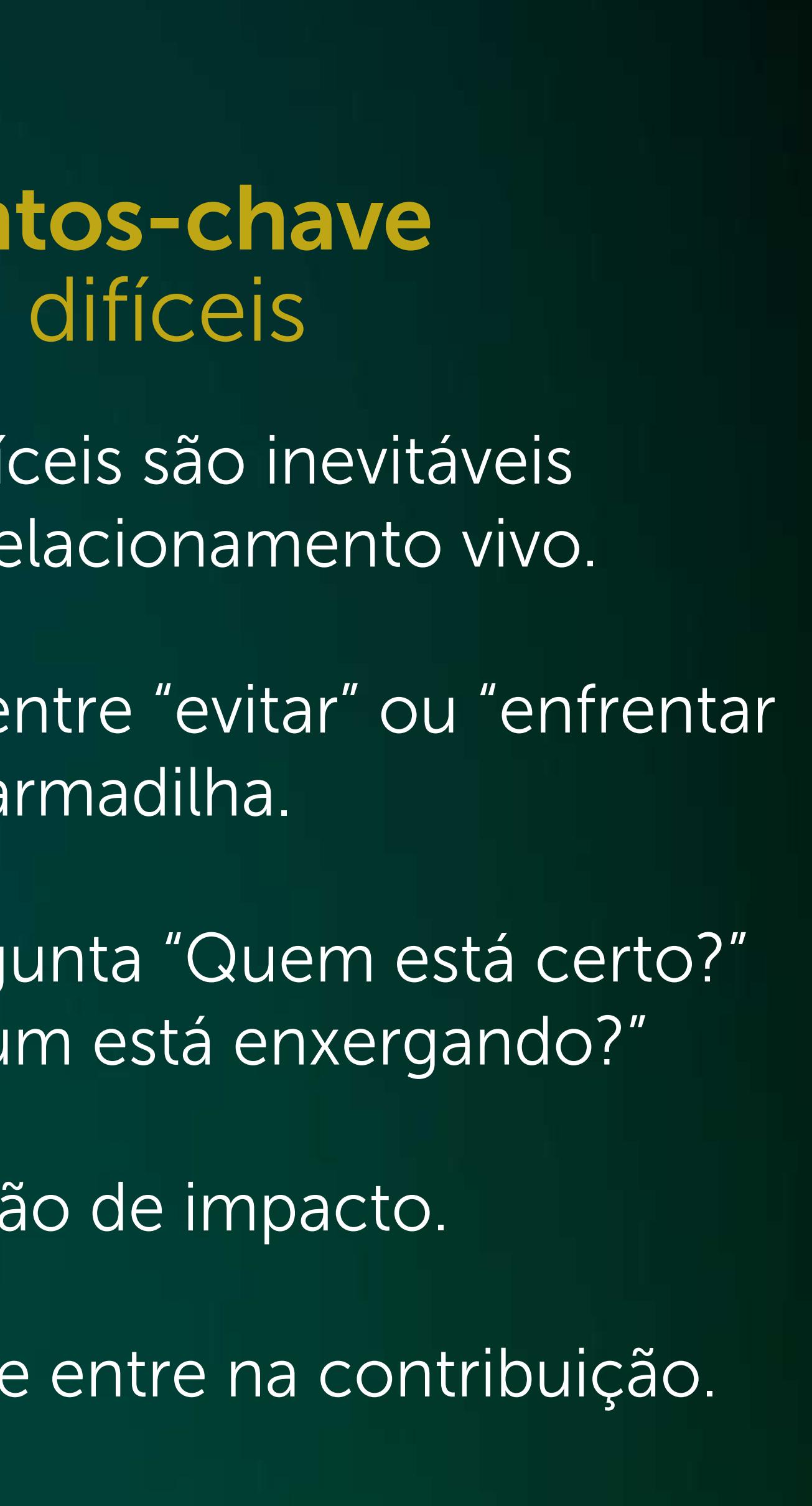
Departamento Agrícola

A partir de hoje, o atendimento

será reduzido.

Estarão disponíveis em horário de expediente os seguintes profissionais:

- Valter Silva
- Francisco Mendes



Bruno Garcia representa a Orplana em reunião na Secretaria da Agricultura do Estado



Alberto Amorim, Bruno Garcia, José Carlos e Ricardo Lorenzini

Na semana passada (17/12), o presidente da Assocana, **Bruno Garcia Moreira**, esteve na **Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA)**, na capital paulista, participando de uma reunião estratégica em defesa dos interesses dos produtores de cana-de-açúcar.

Na ocasião, **Bruno Garcia atuou com o “chapéu da Orplana”**, exercendo suas funções de **diretor Financeiro da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana) e de presidente da Câmara Setorial de Açúcar, Etanol e Bioenergia**. A reunião foi realizada com o **diretor executivo da Secretaria, Alberto Amorim**, e contou também com a presença do **coordenador das Câmaras Setoriais da SAA, José Carlos de Faria Cardoso Júnior**, e do **subsecretário de Gestão Corporativa, Ricardo Lorenzini**.

Durante o encontro, foram debatidos **temas sensíveis e de grande impacto para os produtores rurais**, com destaque para a **minuta relacionada aos incêndios**, que pode gerar reflexos diretos sobre a atividade agrícola e sobre a responsabilidade dos produtores. Outro ponto relevante tratado foi a questão dos **bloqueios de acessos à zona rural**, que dificultam a entrada e saída de caminhões de cana-de-açúcar, afetando a logística, o escoamento da produção e a operação das usinas.

Além disso, a reunião também abordou **assuntos institucionais da própria Câmara Setorial**, incluindo o alinhamento de pautas e a **programação de atividades previstas para o ano de 2026**, reforçando o papel do colegiado como espaço de diálogo entre produtores, setor produtivo e governo.

A participação de Bruno Garcia reforça a **atuação ativa da Orplana junto ao Governo do Estado**, levando as demandas do setor canavieiro para discussão em nível institucional e buscando soluções que garantam **segurança jurídica, eficiência operacional e sustentabilidade para os produtores de cana-de-açúcar**.

Reforma Tributária:

O produtor precisa agir agora

A reforma tributária começa a valer em janeiro de 2026 — e quem não se preparar pode ficar sem emitir nota, perder crédito tributário e ter problema para vender a produção.

Mesmo sendo um período de transição, a mudança exige ação imediata.

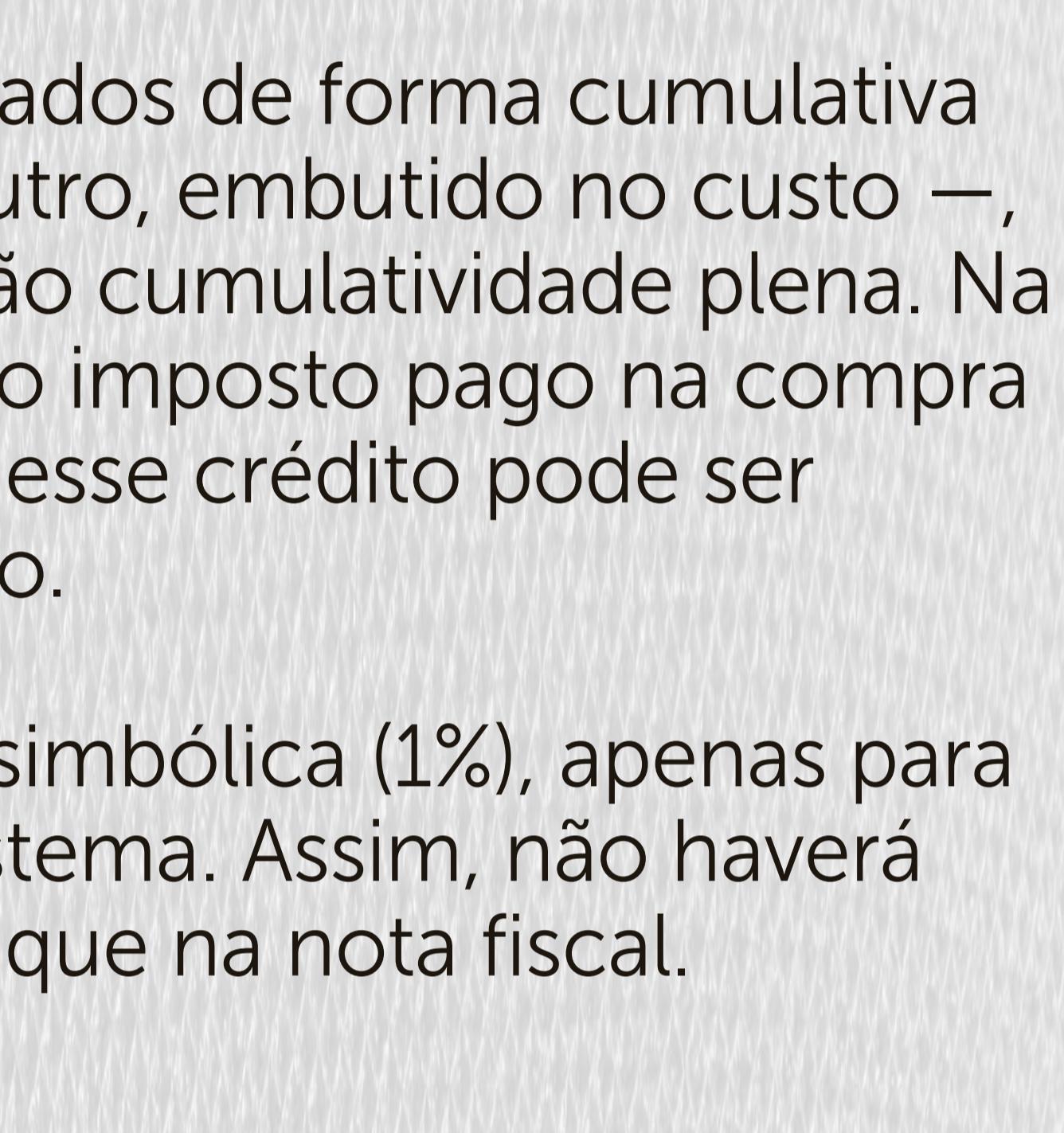


O que muda a partir de janeiro de 2026?

Em um primeiro momento, a reforma tributária não altera os atuais tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins.

O que passa a existir é a fase de testes do novo sistema tributário, com dois tributos que, no futuro, irão substituir os impostos sobre o consumo:

- CBS (federal)
- IBS (estadual e municipal)



Em vez de impostos cobrados de forma cumulativa — um imposto sobre o outro, embutido no custo —, o novo sistema prevê a não cumulatividade plena. Na prática, isso significa que o imposto pago na compra de insumos vira crédito e esse crédito pode ser compensado ou devolvido.

Em 2026, a alíquota será simbólica (1%), apenas para simulação e ajustes do sistema. Assim, não haverá pagamento, apenas destaque na nota fiscal.

Por que isso é importante para o produtor?

O novo sistema será não cumulativo: imposto pago na compra de insumos vira crédito.

Nota emitida fora do padrão pode:

- Gerar problemas operacionais
- Comprometer créditos tributários
- Afetar a comercialização da safra



Nota fiscal: ponto crítico

A partir de janeiro, toda nota fiscal precisa ter os campos de CBS e IBS, mesmo sendo teste.

"Mesmo sendo teste, o produtor precisa se adequar", alerta a CNA.

O que você precisa fazer já?

Grande produtor (sistema próprio): Fale com a empresa do seu software e peça a atualização.

Médio produtor (via contador): Confirme se o sistema do contador já está adaptado.

Pequeno produtor (nota fácil/avulsa): A atualização é do Estado, mas confirme se já está pronta.

Prazo limite para adequação ao novo modelo:

31 de dezembro de 2025. Sem isso, a venda pode simplesmente parar em janeiro.

Para mais informações, você pode acessar esse link:

<https://agro.estadao.com.br/economia/reforma-tributaria-o-que-o-produtor-rural-precisa-fazer-antes-de-janeiro>

Fim de ano pede boas práticas



O encerramento do ano é um momento estratégico para revisar processos e reforçar os cuidados com a Saúde e Segurança do Trabalho. Pensando nisso, a Ota Engenharia destaca a importância de garantir que tudo esteja em conformidade antes do início de um novo ciclo.

- Atualização de documentos de SST
- Revisão de laudos e relatórios técnicos
- Planejamento de treinamentos e exames ocupacionais
- Verificação do cumprimento das normas internas de segurança

Manter uma cultura preventiva é inevitável para iniciar o próximo ano com mais segurança, responsabilidade e tranquilidade no campo e nas empresas.

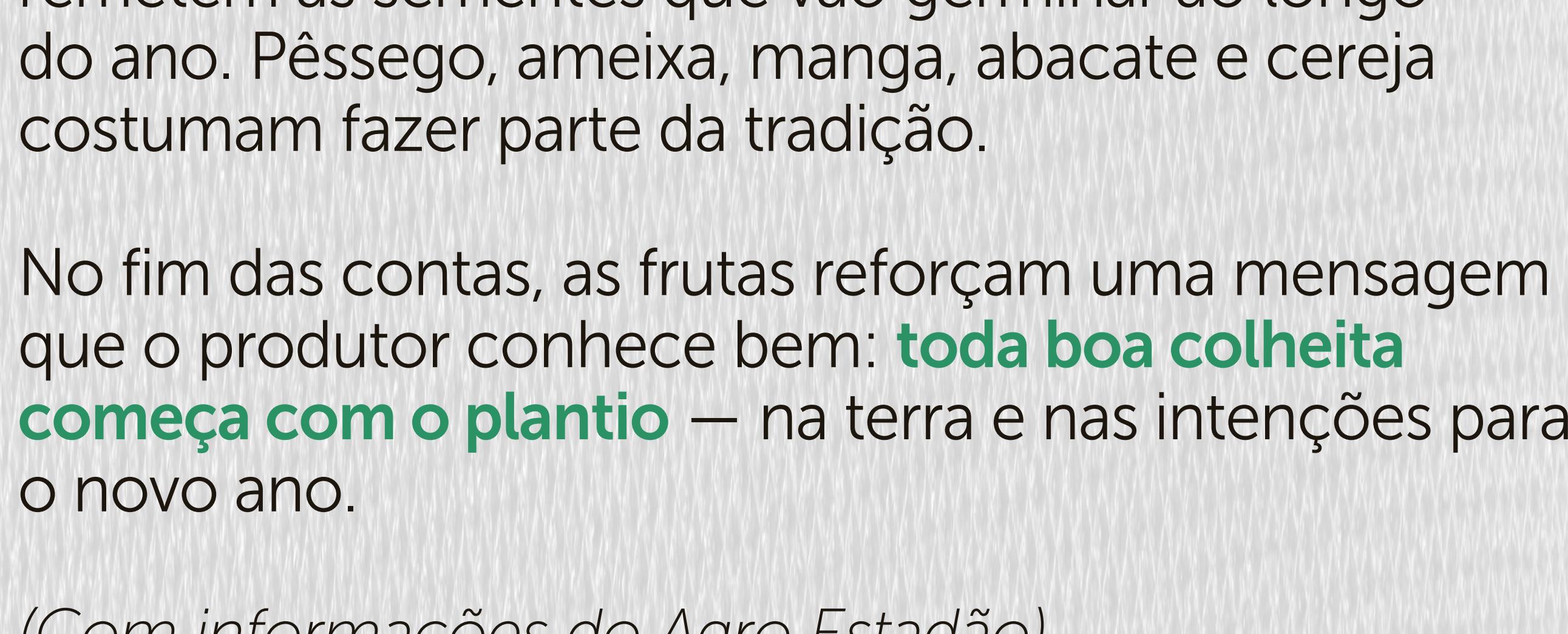
Crenças e Tradições

As frutas ocupam um lugar especial nas festas de fim de ano. Elas carregam símbolos de fartura, prosperidade e renovação — valores diretamente ligados aos ciclos agrícolas e à colheita.

Desde as civilizações antigas, frutas representam ***agradecimento pela fertilidade da terra***. No Brasil, essas tradições se misturaram às influências europeias, africanas e indígenas, fortalecidas pela diversidade da produção agrícola nacional, que garante frutas frescas e variadas mesmo em dezembro.



Uvas: simbolizam prosperidade: comer 12 uvas na virada representa desejos para os 12 meses do novo ano. Não por acaso, a colheita ocorre justamente entre dezembro e fevereiro, com destaque para a viticultura do Sul do país.



(Com informações do Agro Estadão)



no 3º trimestre, o maior volume desde 2021. O número representa alta de 147% em relação ao mesmo período do ano

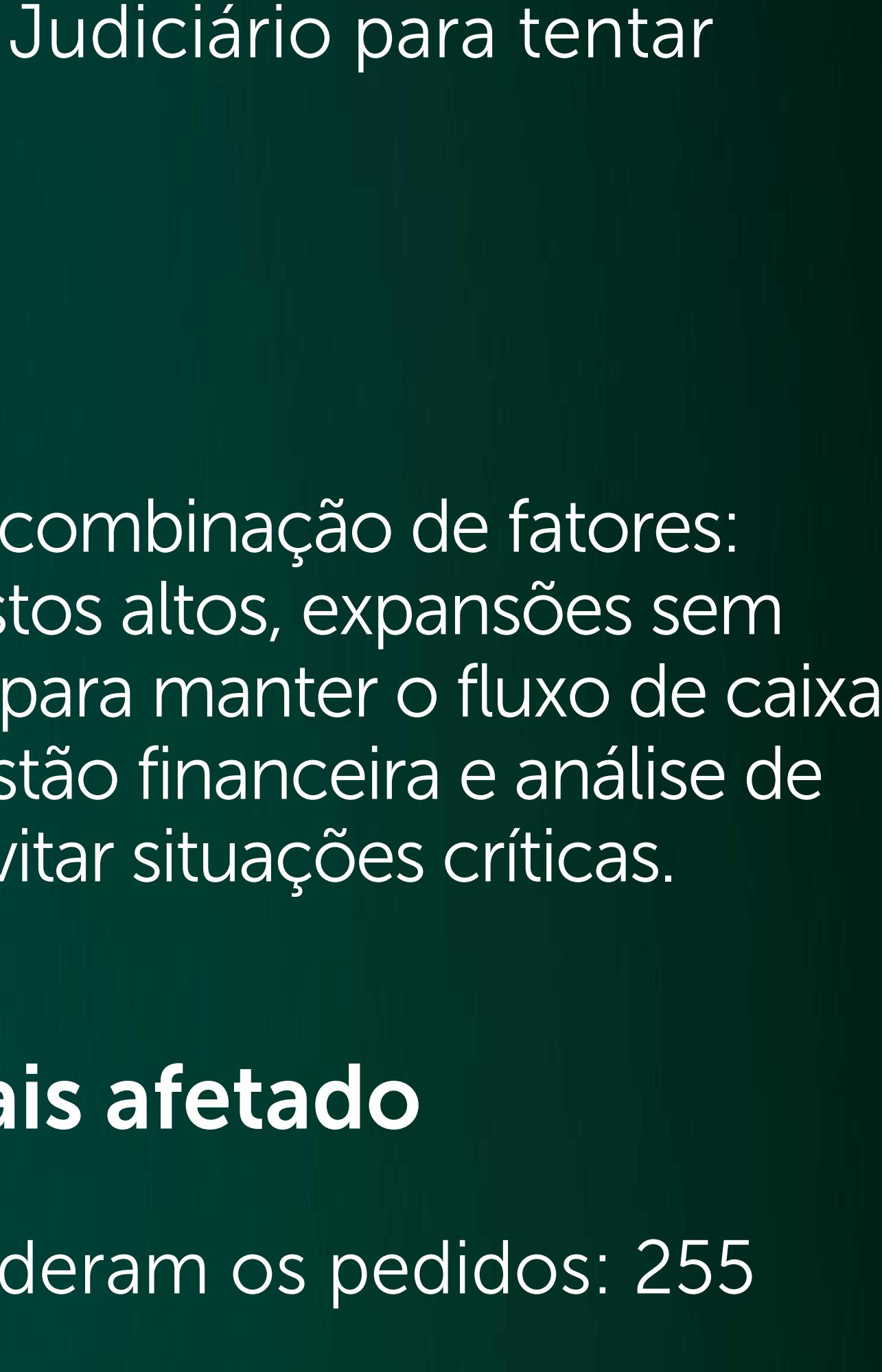
do agro pediram ajuda ao Judiciário para tentar reorganizar dívidas.

Por que?

Especialistas apontam uma combinação de fatores: endividamento elevado, custos altos, expansões sem planejamento e dificuldade para manter o fluxo de caixa como principais causas. Gestão financeira e análise de crédito são decisivas para evitar situações críticas.

Produtor rural é o mais afetado

Produtores pessoa física lideram os pedidos: 2500 solicitações no trimestre. Destaque para arrendatários e grupos familiares, seguidos por grandes, pequenos e médios produtores. Entre produtores pessoa jurídica, foram 242 pedidos, com crescimento de 163% em um ano.



Soja conce Pecuária d

comercialização.

Principais Estados

Mato Grosso lidera os pedidos de recuperação judicial. Goiás e Paraná também apresentam números elevados, indicando pressão financeira nos principais polos do agro.

Cadeia agroindustrial também sente o impacto

An aerial photograph showing a rural landscape with various agricultural fields and pastures. The fields are delineated by bright yellow lines, which represent the boundaries defined in the Cadastro Ambiental Rural (CAR). The colors of the land vary from dark green to brown, indicating different types of vegetation and soil. The overall image provides a visual representation of how the CAR validation process identifies and maps individual farm parcels.

também avançaram, alcançando 24% da base nacional.

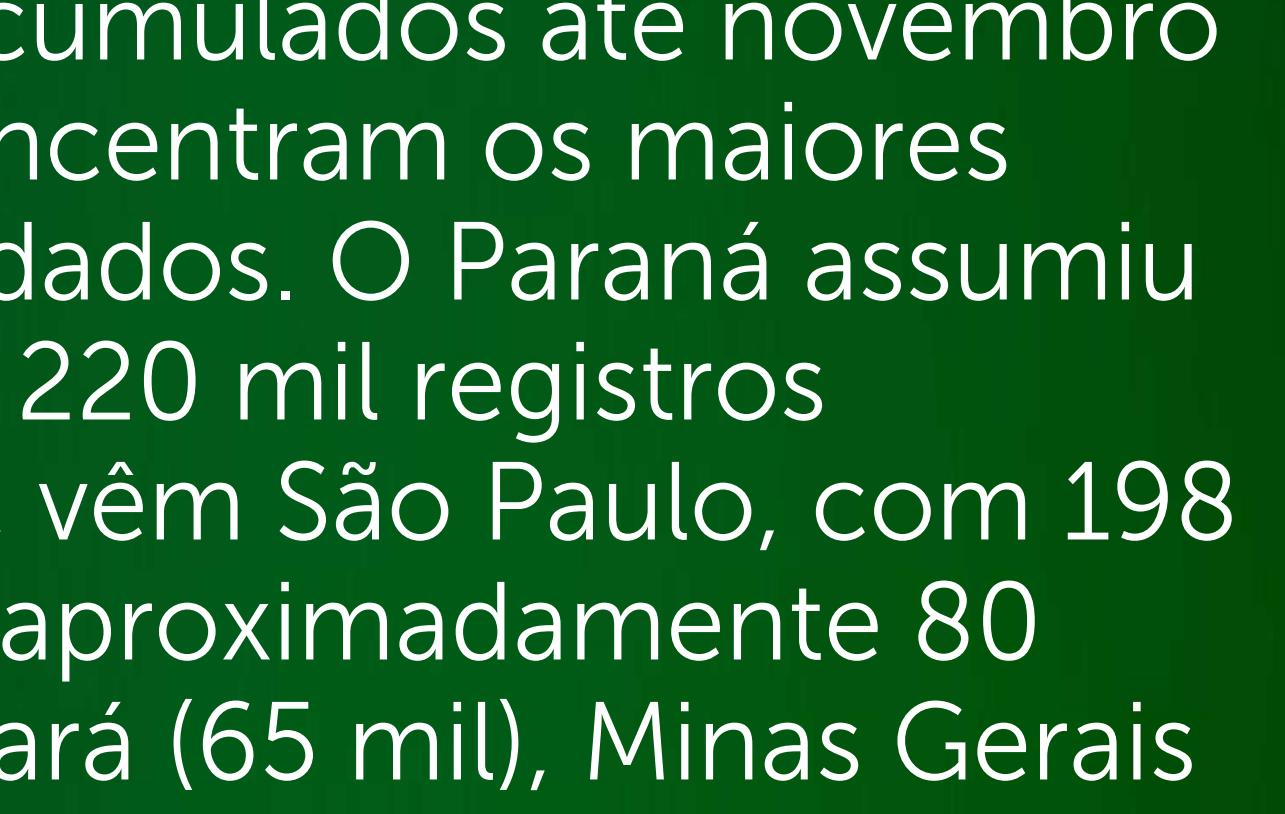
O crescimento foi impulsionado pela adoção de sistemas de automação em alguns Estados que deram mais agilidade à validação, especialmente

persistem fortes desigualdades entre os Estados que ainda não foram analisados e Pernambuco.

Ao mesmo tempo, surgiram unidades antes menos ativas, como Mato Grosso, São Paulo e Pará, com avanços expressivos apoiados por investimentos estruturantes.

Paraná lidera cada vez mais

Considerando os dados de 2025, nove estados apresentam volumes de cadastramento que



concluídos. Na sequência, vêm São Paulo, com 19 mil, e Espírito Santo, com aproximadamente 80 mil. Depois aparecem: Ceará (65 mil), Minas Gerais (41 mil), Pará (39 mil), Mato Grosso (34 mil). Mato Grosso do Sul (13 mil) e Rondônia (11 mil).

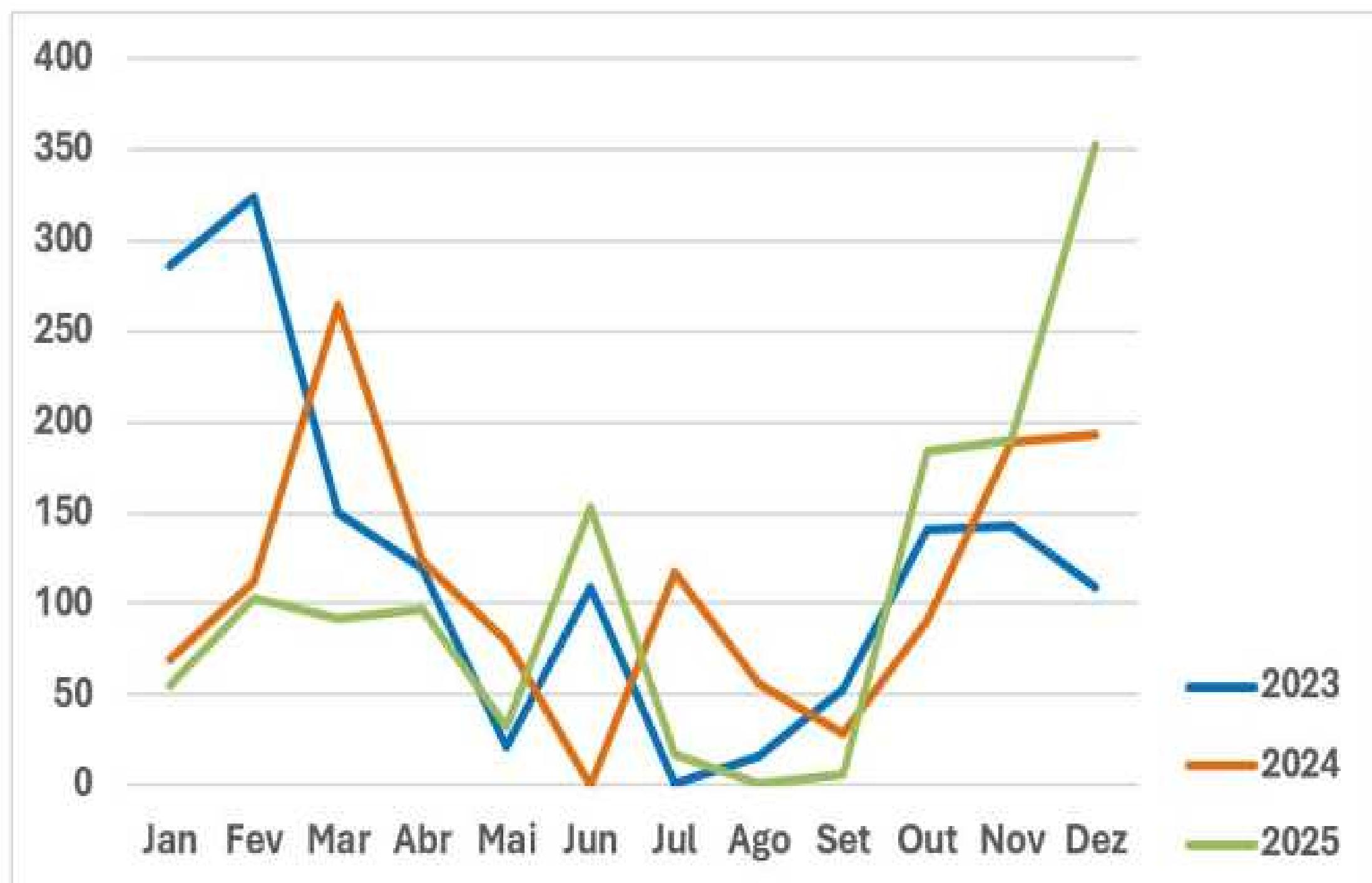


Chuvas na região

Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 9h da manhã do dia 22 de dezembro/2025

ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141	143	109
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91	189	193
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	184	190	352



Edição digital Assocana

Para falar conosco:

contato@assocana.com.br ou pelo celular: **(18) 98117-2829**

BOLETIM



Assocana